

275. U.S. Bridgeport  
Dica: Bridgeport

# 13 de Outubro na Fátima No Santuário e no Mundo

«Ó FÁTIMA, ADEUS! VIRGEM MÃE, ADEUS!...»

Põe-se novamente em marcha o cortejo, agora para reconduzir a Mãe Celeste à sua Capelinha. Abrem o friso multicolor de dezenas de estandartes, as bandeiras Pontifícia e Portuguesa. Vêm depois pendões de confrarias religiosas, Acção Católica, etc. Em filas reforçadas, os soldados impedem a multidão que acena frenéticos «Adeus», ansiosa por se precipitar para o andar da Senhora que, como em nenhuma outra hora, é o centro de todos os olhos cheios de saudades.

Vão terminar as cerimónias oficiais. Há duas almas que, de longe, patrão ali, a celebrar com vivo sentimento o 45.º aniversário do Milagre Solar: Lúcia, a Vidente, hoje religiosa carmelita, e o Senhor Bispo de Leiria que em telegrama expedido da Cidade Eterna e lido à multidão, disse: — «De Roma acompanho fervorosamente e abençoo caros peregrinos Fátima peço suas orações Santo Padre Concilio».

### AS CURAS DA FÁTIMA

Há quem, depois de cada peregrinação, interroge ansiosamente: — «Houve algum milagre?» Em cada romagem os Anjos de Deus vêem — nós não somos dignos! — o espectáculo deslumbrante do quantos, como o enfermo da piscina probática, aproveitam o movimento das ondas da Graça para recuperar os movimentos da alma — há muito laqueada, enlanguescida, moribunda, morta talvez!

Só os Ministros de Deus, no santo Tribunal da Penitência, podem admitir como a graça opera autênticas resurreições na alma de tantos que há 20 ou 30 e mais anos viviam arredados de toda a prática religiosa e ali, se tornam penitentes. Pelas criptas passaram nos dias 12 e 13 cerca de 8.000 penitentes em busca da absolvição sacramental.

Em redor da Capela das Aparições manteve-se ininterruptamente um cortejo de outros singulares penitentes, homens e senhoras, arrojando-se de joelhos em redor da Capelinha. Todos têm uma graça especial a agradecer a Nossa Senhora concedida em horas aflições. Muitos guardarão no peito o segredo do autênticos milagres obtidos da Mãe de Deus.

Perdido na multidão estava um rapaz transmontano que fora vítima do atroz desastre de viação. Os ossos nasais, esmagados as filo-cartilagens, embutiram-se-lhe na face. Esgotado por hemorragias continuadas, internaram-no num hospital onde sofreu um exerto osseo que lhe atrofiou a artéria dorsal e paralizou todo o corpo durante dois anos. Desenganados, ele e a família, dos esforços da ciência, voltaram-se para Nossa Senhora da Fátima. Se ele, o enfermo, recuperasse o andar, levariam ao Santuário da Cova da Iria umas pernas de cera da altura do padecente. E a Ribeira de Oua, no concelho de Chaves, tornou a ser passeada por esse rapaz que agora cumpriu a sua promessa.

Um caso de mais longe, a que a imprensa deu farta publicidade:

Uma jovem madrileña, Maria Francisca Garcia Gonzalez, estudante, de uns 16 anos, foi, em Janeiro último, repentinamente atacada de estertuação ininterrupta. A medicina aplicada provocou uma virose nos centros nervosos, paralisando-lhe as pernas. Em Maio a enfermidade era declaradamente progressiva. Seus pais trouxeram-na de Madrid à Fátima. Não vinham, como afirmaram, suplicar própria mente um milagre, mas luz para os clínicos poderem diagnosticar e agir. Depois da bênção dos Doentes não sentiu melhoras. Teve de interromper os estudos desde que se declarara a estranha enfermidade. No mês de Julho, segundo o testemunho de sua mãe, tinha temperaturas altas que não cediam a nenhuma terapêutica. Mas em 13 desse mês, a Maria Francisca é movida, por impulso secreto, a deixar as multas. E recomeça a andar como dantes. Volta para o Colégio. As colegas querem que ela conte e recante a graça de Nossa Senhora da Fátima. E agora vieram a ox-enferma e seus pais, em romagem de acção de graças, ao Santuário da Cova da Iria.

### «TODAS AS GERAÇÕES ME CHAMARÃO BEM-AVENTURADA»

A Virgem Maria, custódia viva do Redentor, profetizara especialmente a nossa era ao terminar e celebrada jornada de Nazaré a Hebron. De todas as nações da terra se levantam hoje vozes de louvor à Mãe de Deus. E de toda a parte convergem à Fátima os devotos de Maria.

Numerosas foram as peregrinações portuguesas, avaliando entre todas a de Évora que fez, a pé, em espírito de penitência e pelas intenções do Concilio Ecuménico, um percurso de cerca de 180 quilómetros.

Do estrangeiro vieram numerosíssimos grupos. Podem-se notar apenas os seguintes:

— Vieram com a primeira referência o grupo de 30 irlandeses, de que fazia parte o R. P. Lucas Cogan, Director do jornal «De Stem van Fátima» — a

«Voz da Fátima» em lingua flamenga que há 16 anos se publica em Bortel. Este grupo trouxe aos pés de Nossa Senhora a carinhosa homenagem da Holanda católica — numerosas caixas de flores, cravos, e túlipas, que ornamentaram depois todos os altares do Santuário e o andar da Senhora.

Ainda das terras de Brabante, da Holanda e da Bélgica, os Revs. PP. Monfortinos conduziram à Fátima 250 peregrinos, chefiados pelo R. P. Freher, Director do Secretariado do Rosário de Lovaina. E Mons. Everard acompanhou um grupo de 43 peregrinos de Anvers e Malines, em que se incorporara a apóstola da Fátima Mme. Uytterhoben, que fez agora a sua 12.ª peregrinação ao Santuário da Cova da Iria.

O paquete americano «Independence», bem como os navios ingleses «Donera» e «Devonia», fundeados no Tojo no dia 11, trouxeram entre os seus 1.450 passageiros algumas centenas de pessoas que logo se dirigiram à Fátima, entre os quais distinguimos o Lord-Maior de Dublin, Sr. James O'Keefe, que no dia 13 assistiu, com numerosíssimos estrangeiros, sob a colunata, aos actos religiosos oficiais. Também da América estava o escritor John Haffort, chefe de milícia do Exército Azul, com um grupo de 156 compatriotas. E chegaram no dia 12 cerca de 80 excursionistas americanos, que, depois de rezarem junto da Capela das Aparições e após visita ao Santuário, retiraram para Lisboa.

De Dortmund (Alemanha) o Dr. Hegener acompanhou 110 peregrinos alemães, congregados pela revista «Stadt Gottes» — «Cidade de Deus» — órgão oficial da Congregação dos Missionários do Verbo Divino impressa em Sley (Holanda) mas destinada aos católicos de lingua alemã. Acompanhavam esse grupo de cooperadores e benfeitores das obras dos Missionários do Verbo Divino o Redactor-Principal da revista, R. P. Lemanczyk, S. V. D. O R. P. Ritz, da Congregação dos Missionários de La Salette e activo apóstolo do Exército Azul, trouxe de Sackingen (Alemanha do Sul) 67 peregrinos. Estavam ainda 40 pessoas de Aquisgrana (Alemanha).

Da Austria, além de 18 peregrinos de Viena, conduzidos pelo R. Dr. Wolf, estavam 40 pessoas de Feldkirch (Vorarlberg), região compreendida entre a Suíça e o Tirol. Neste grupo incorporaram-se quatro Religiosas austriacas, Missionárias de Maria, que seguiram para as Missões americanas da Bolívia.

Nos grandes autocarros viam-se nomes de empresas espanholas, francesas, italianas. E num parque de estacionamento notou-se uma camioneta vinda da longínqua e martirizada Finlândia. Ante as multidões que entoam as glórias de Maria, termino com Nossa Senhora: «...Et exultavit spiritus meus in Deo salutari meo!»

### MIRIAM

## A Bênção da Igreja de Nossa Senhora da Fátima para a Comunidade Portuguesa de Bridgeport

No passado dia 23 de Setembro, a comunidade portuguesa de Bridgeport, Connecticut, esteve em festa pela bênção e inauguração da sua igreja, dedicada a Nossa Senhora da Fátima.

O Sr. embaixador de Portugal em Washington, Dr. Pedro Teotónio Pereira, chegou de véspera para se associar à alegria dos portugueses que ali vivem e aproveitou a oportunidade para visitar o Clube Social Coloverdiano e o clube Vasco da Gama, nos quais foi calorosamente recebido.

As 10 e meia chegou o Sr. Bispo da Diocese, o Sr. D. Walter W. Curtis, S. T. D. Outros convidados iam chegando também: Dr. Henrique Martins da Silva, ministro plenipotenciário, cônsul-geral em Nova Iorque, o maior da cidade, Samuel Tedesco, comandante José Cabral, director da Casa de Portugal em Nova Iorque, Monsenhor John Barney, reitor da Catedral, Luis Gomes, presidente-geral da União Portuguesa Continental e sua esposa, Dr. Adriano Seabra Veiga, Dr. Joaquim Vieira e vários membros do Clero.

As 11 horas, saiu a procissão da Reitoria para a frente da igreja onde o Sr. Bispo procedeu à bênção da pedra angular e da igreja.

Seguiu-se a Santa Missa, celebrada pelo Sr. Bispo, durante a qual o povo cantou em latim e em português. No momento próprio subiu ao púlpito o Rev. João da Silva, Pároco de Santo António. Lowell, Mass, que exaltou a fé dos portugueses, a quem felicitou pela construção de tão lindo templo, e referindo-se à titular, disse: «quem é inimigo da Fátima é inimigo de Portugal».

O Sr. Bispo felicitou o pároco e paroquianos e, com firmeza e carinho de Pastor, apelou para todos os portugueses desta cidade para que sejam os apóstolos da propagação da mensagem da Fátima, não somente entre si mas entre todos os habitantes da cidade. Frisou sobretudo que a devoção do Rosário e dos primeiros sábados devia partir da igreja de Nossa Senhora da Fátima.

### RETIRO DA L. I. A. M.

A Liga Intensificadora da Acção Missionária entre Indios de prata da fundação se comemoraram este ano, organizou o seu segundo retiro na Fátima, durante este ano e que decorreu de 17 a 21, com a participação de 30 seminaristas de diversos pontos do País.

Dirigiu o retiro o Rev. Sr. P.ª Sanchez, reitor do Instituto Superior Missionário de Garçafins.

No último dia do retiro houve uma procissão de orações seguida de hora santa na Basílica com pregação pelo Sr. P.ª António Rodas.

No domingo — dia mundial das Missões — todos os leonistas tomaram parte, na Basílica, no missa solenemente, na qual o Sr. P.ª José Felício fez um vibrante apelo a favor das missões católicas.

A tarde efectuou-se uma sessão missionária, na qual os membros de leonistas estudantes das Escolas do Magistério Primário e Commercial e Industrial de Leiria apresentaram diversos números de carácter missionário que obtiveram aplausos por parte dos assistentes.

### BODAS DE PRATA DO REV. SR. P. JOSÉ FELÍCIO

No passado dia 26 de Setembro comemorou as bodas de prata da sua ordenação e missa nova o Rev. Sr. P.ª José Felício, director nacional da L.I.A.M. Em nome dos leonistas falou a Sr.ª D. Maria Serpa Pinto, senhora do núcleo de Marco de Convezes, aplaudida por todos os presentes.

### CONSELHOS DA J. A. C. F. E. L. A. C.

Realizaram-se nos dias 20 e 21 os conselhos diocesanos da Juventude Agrária Católica Feminina e do Liga Agrária Católica da diocese de Leiria. Nelas participaram os dirigentes diocesanos e quase todas as direcções paroquiais e os assistentes P.ª Domingues Gaspar e Cônego Júrcio Galamba. A direcção geral da J. A. C. esteve representada pelo Sr. Eng. Alvim e do J. A. C. pelo seu presidente geral. Os conselhos foram precedidos de um curso para militantes.

### FESTA A SANTO ANTÓNIO MARIA CLARET

Os missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, da Fátima, promoveram na Basílica a festa em honra do seu santo fundador, no dia 23, com missa cantada pelo Sr. Vigário Geral da diocese de Leiria, Mons. Marques dos Santos, pregação pelo Rev. P.ª Aníbal Correia, superior do noviciado da Fátima. Assistiram os sacerdotes e seminaristas, representantes das Casas religiosas e muitas outras pessoas.

### EM LISBOA

Na Igreja de S. Domingos, foi inaugurada, no dia 13, uma artística imagem de Nossa Senhora do Fátima, de mármore branco, da autoria do escultor Álvaro de Brás, e por ele oferecida. A bênção solene da imagem fez-se às 17.45, seguindo-se sermão pelo Sr. P.ª João de Sousa. As 18.30 celebrou-se missa solene.

### NO PONTIFÍCIO COLÉGIO PORTUGUÊS EM ROMA

Na capela do Colégio Português em Roma, efectuou-se, no passado dia 13, a cerimónia da coroação da sua imagem de Nossa Senhora da Fátima, com a presença de todos os Prelados portugueses actualmente na Cidade Eterna, por motivo do Concílio Ecuménico. Presidiu no acto o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa.

### EM TIMOR

Nesta data tão querida em que no Santuário da Fátima se celebra o 45.º aniversário da última aparição da Virgem, o governador da Província, Filipe Themudo Barata, a pedido da população da área do Posto de Hato-Bullito, procedeu à realocação, no Pico do Ramelau, que é o ponto mais alto de todo o território português, de u na imagem de Nossa Senhora da Fátima que ali fora posta pelo governador coronel Álvaro Fontoura e que durante a última guerra a população aborígene considerou para a poupar dos descastos do invasor.

Após a recopulação, um timorense que havia guardado a imagem entregou-a às autoridades e durante uma das visitas àquela área do governador Themudo Barata a população local, através dos seus regedores, apresentou-lhe directamente o pedido para que fosse ele próprio a colocá-la ali de novo.

Coincidindo com a meia-noite de 12 para 13, na Fátima, chegou ao cimo do Tata-Mai-Lau (pico do Ramelau), a cerca de 3 quilómetros de altitude, o governador Themudo Barata, acompanhado por diversas entidades e pelas autoridades eclesiásticas desta província.

A cerimónia decorreu num ambiente profundamente imbuído de simbolismo patriótico e religioso, registando-se o maior gozo por parte da população local que viu assim realizada uma aspiração de longa data.

Voz da Fátima, Fátima, 39 (482), 13 Nov. 1962, p.2, cola